

Cardizem®

Antiisquêmico, anti-hipertensivo

- Informações técnicas

CARDIZEM contém o cloridrato de diltiazem, que é um bloqueador dos canais lentos de cálcio, inibindo, assim, a entrada desse íon nas células ou a sua mobilização dos estoques intracelulares. Estudos clínicos mostraram sua eficácia em reduzir a frequência das crises de angina, tanto em repouso quanto durante o exercício. Também mostrou-se eficaz em reduzir a pressão arterial em pacientes com hipertensão leve ou moderada. Na parede arterial, o diltiazem relaxa a musculatura lisa, uma vez que a sua contração é dependente da concentração citoplasmática de cálcio. No coração, o bloqueio dos canais de cálcio ocasiona uma diminuição da frequência cardíaca, por retardar a condução atrioventricular e diminuir a frequência do marcapasso sinusal. Também diminui a resistência vascular coronária, com conseqüente aumento do fluxo. Em pacientes com isquemia coronária, o diltiazem reduz o produto frequência cardíaca x pressão arterial durante o exercício, aumentando a tolerância ao mesmo sem deprimir a função miocárdica. Além disso, prolonga a duração do exercício antes do início da crise anginosa e retarda o aparecimento da depressão isquêmica do segmento ST.

Composição - CARDIZEM

Comprimidos com 30 e 60mg de cloridrato de diltiazem.

Indicações - CARDIZEM

Angina do peito vasoespástica. Anginas crônica, estável e de esforço. Coronariopatias isquêmicas com taquicardia. Hipertensão arterial. Angina pós-infarto.

Contra-Indicações - CARDIZEM

Bloqueio sinoatrial; doença do nódulo sinusal; bloqueio AV de 2º ou 3º grau, exceto em pacientes com marcapasso ventricular; insuficiência cardíaca descompensada; pressão sistólica inferior a 90 mm Hg; bradicardia acentuada (FC inferior a 55 bpm); infarto agudo do miocárdio com congestão pulmonar. Também está contra-indicado em crianças, gestantes e lactantes (o diltiazem é excretado no leite materno).

Precauções - CARDIZEM

O diltiazem deve ser administrado com precaução em pacientes com bloqueio AV de 1º grau e insuficiências cardíaca, hepática ou renal. Usar com cautela em idosos, pois a meia-vida dos bloqueadores de cálcio pode estar aumentada.

Interações medicamentosas - CARDIZEM

Com digoxina: Pode ocorrer elevação dos níveis plasmáticos dessa droga e, portanto, deve-se reduzir a dose de digoxina se aparecerem sinais de intoxicação digitalica. *Com betabloqueadores:* Pode ocorrer potencialização dos efeitos depressores cardíacos, como bloqueio AV, insuficiência cardíaca e hipotensão. *Com cimetidina:* Pode ocorrer elevação

dos níveis plasmáticos do diltiazem. *Com ciclosporina e carbamazepina:* Pode ocorrer interferência no metabolismo hepático dessas substâncias, precipitando o aparecimento de nefro e neurotoxicidade. *Com anestésicos:* Pode potencializar a depressão da contratilidade, condutividade e automaticidade cardíaca, assim como a vasodilatação.

Reações adversas - CARDIZEM

As principais reações estão relacionadas ao bloqueio de cálcio: edema, cefaléia, náusea, tontura, astenia, *rash*, distúrbio gastrointestinal e bloqueio atrioventricular. Outras reações que aparecem em menor frequência: rubor facial, hipotensão, arritmia, insuficiência cardíaca, elevação das enzimas hepáticas, insuficiência renal aguda, assistolia, parestesia, sonolência, tremor, poliúria, nictúria, anorexia, vômitos, aumento de peso, petéquias, prurido, fotossensibilidade, urticária.

Posologia - CARDIZEM

Recomenda-se começar com 30 mg, 4 vezes ao dia, antes das 3 principais refeições e ao deitar. Aumentar as doses até atingir 180 a 240 mg ao dia. **CARDIZEM** apresenta a vantagem de um início da ação menos súbito, devido a uma liberação lenta do princípio ativo encontrado na matriz do comprimido. Em alguns casos, devido às condições do trato gastrointestinal do paciente, esta matriz *não-absorvível* pode ser detectada nas fezes. Isto não implica em uma alteração no efeito terapêutico do medicamento, uma vez que o princípio ativo já foi liberado e absorvido.

Superdosagem - CARDIZEM

Como medidas imediatas: indução ao vômito e (ou) lavagem gástrica. Em caso de bradicardia: atropina (0,6 a 1 mg); se não houver resposta, administrar isoproterenol com cautela. Em caso de bloqueio AV de 2º ou 3º grau: tratar como no caso de bradicardia; se não ceder, tratar com marcapasso. Em caso de insuficiência cardíaca: administrar agentes inotrópicos positivos (isoproterenol, dopamina ou dobutamina) e diuréticos. Em caso de hipotensão: administrar vasopressores (dopamina ou noradrenalina).

Apresentações - CARDIZEM

Comprimidos de 30 mg: embalagens com 50 comprimidos. Comprimidos de 60 mg: embalagens com 25 e 50 comprimidos.